

de 1985

Sarney expõe

17 JUL 1985

programa a

GAZETA MERCANTIL

governadores

por Walter Marques
de Brasília

A estratégia do governo na negociação da dívida externa e o seu programa de metas para o período 1985-88 serão expostos hoje pelo presidente José Sarney aos 23 governadores de estados, três governadores de territórios e o governador do Distrito Federal, a partir das 9 horas da manhã no Palácio da Alvorada. Não se tem notícia na história política do País de uma tal concentração de poder e de representatividade política no processo de definição das diretrizes da política econômica.

O que o presidente José Sarney espera é que ao final desse encontro, repleto de simbolismo político, o seu governo possa anunciar que conta com o apoio das principais lideranças políticas do País para cumprir os compromissos da Aliança Democrática nos terrenos econômico e social, o que passa, necessariamente, pelo enfrentamento de uma questão crucial — a dívida externa, principal obstáculo aos planos do governo de manter um ritmo de crescimento

da economia nacional da ordem de 4 a 5% anuais.

Essa reunião será acompanhada com vivo interesse pelos empresários, pois dela sairão definições sobre os rumos imediatos da negociação que se desenrola com o FMI. "Mas estamos otimistas", dizia ontem, em Brasília, o banqueiro Angelo Calmon de Sá, do grupo Econômico, ex-ministro da Indústria e do Comércio. "Os banqueiros credores sabem que o Brasil mudou com a eleição de Tancredo Neves e José Sarney, e, por isso, requer novo tratamento", complementou.

E certo que os credores externos ainda não estão convencidos, pondera José Mindlin, presidente da Metal Leve e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). "E eles não ficarão convencidos de que o País não pode mais pagar aquilo que não tem, até o momento em que sentirem o real perigo de um colapso. Portanto, temos de nos unir em torno do presidente José Sarney e dar respaldo ao governo", acrescentou ele.

→
(Ver página 5)